



PROGRAMA DE RASTREIO NEONATAL PARA A DETECÇÃO PRECOCE DA HIPOACUSIA NA COMUNIDADE DE MADRID

Porque é que foi feito?

A perda auditiva afeta 5 em cada mil crianças à nascença e tem consequências muito importantes porque causa problemas para aprender a falar e comunicar com os outros, o que afeta o resto dos aspetos das suas vidas.

Quanto mais cedo souber se o seu recém-nascido tem um problema auditivo, mais cedo ele pode ser tratado de forma abrangente e o seu desenvolvimento será melhor, aumentando a capacidade de aprender a falar e melhorar a comunicação.

A perda auditiva infantil ou surdez é a deficiência de acuidade auditiva que provoca uma incapacidade de ouvir e de comunicar, à nascença ou de início nos primeiros dias de vida. O programa de rastreio neonatal tem como objetivo detectar a perda auditiva precocemente para realizar uma intervenção abrangente precoce e melhorar a capacidade de linguagem oral e de relação com o ambiente do recém-nascido.

QUE TESTE É UTILIZADO?

Realiza-se um teste chamado Evoked Potential Automated Brain Trunk Auditivites (Potencias Evocados Auditivos do Tronco Encefálico), que é um exame simples e sem desconforto. Colocam-se auriculares em ambas as orelhas que enviam um som, registando a resposta num aparelho de deteção. Este determina se a reação do recém-nascido corresponde a uma resposta auditiva normal (PASSA) ou não é adequada (NAO PASSA).

QUANDO E ONDE É REALIZADA?

O rastreio auditivo neonatal realiza-se nas maternidades de hospitais públicos e privados da Comunidade de Madrid, após as primeiras **24 horas de vida, sempre que possível antes da alta** e, em qualquer caso, antes do **primeiro mês de vida**. Deve-se tentar realizar quando o bebé está calmo ou a dormir.

QUAIS PODEM SER OS RESULTADOS?

Se o recém-nascido “passar” no teste, significa que a sua audição é normal nesse momento. Na maternidade, será registado no Documento de Saúde da Criança, para que tanto a família como a enfermeira e o pediatra conheçam resultados.

Se “não passar” no teste ou houver um indicador de risco (por exemplo, um familiar com problemas auditivos nas fases iniciais da vida), mesmo que passe no teste, será encaminhado para o serviço de Otorrinolaringologia o mais rapidamente possível e sempre **antes dos 3 meses de vida** para fazer novos testes e confirmar ou descartar uma perda auditiva.

QUAL É O TRATAMENTO?

Se o seu bebé tiver uma perda auditiva confirmada, deve ser incluído o mais rapidamente possível e sempre **antes dos 6 meses**, num programa multidisciplinar para estabelecer o tratamento necessário e fornecer às famílias apoio individualizado e informações específicas para o desenvolvimento da linguagem e da comunicação.

Recomenda-se a realização de revisões de acompanhamento no serviço de Otorrinolaringologia.